

O FUTURO

ORGAM REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

PUBLICAÇÃO SEMANAL.
Gerente A. MACHADO DA ROSA
Typ. Rua Raulino Horn n. 20
(antiga Direita)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lagana, 11 de Outubro de 1891.

ASSIGNATURA

Semestre 4\$000
Pelo correio 5\$000
Pagamento adiantado

N. 14

EXPEDIENTE

Rogamos a todos os srs. assignantes a fineza de nos avisarem de qualquer irregularidade que se dê na entrega deste periodico.

Lagana, 20 de Setembro de 1891.

GERENTE.

O FUTURO

Santa Catharina e Paraná

Estudos e documentos sobre a questão de limites

Temos em cima da nossa meza de trabalho esta importante obra, preciosissima, esclarecedora da questão de limites entre este Estado e o do Paraná.

Ao provado patriotismo dos cidadãos e conscienciosos representantes de Santa Catharina devemos esse trabalho que é a afirmação categorica, relevante, do quanto elles se tem esforçado na defesa de um direito incontestavel para esta terra.

Bem hajam! A patria catharinense, em futuro não mui remoto, saberá, como merecida recompensa, escrever-lhes os nomes, em caracteres diamantinos, nas aureas paginas da sua historia. E se, como temos plena fé, os dignos deputados ao Congresso Nacional, nos fizerem justiça, approvando o projecto n. 63, que fixa os limites do nosso Estado com o do Paraná assignado pelos nossos dignos representantes, ha de erguer-lhes um monumento onde lhes perpetuará em marmore e bronze o seu devotado amor patrio.

Vencida a grande campanha o nosso territorio ficará com uma superflue de 144,436 kilometros quadrados, do que actualmente possui.

Agradecendo aos illustros depu-

tados catharinenses a delicada prova de consideração com que distinguiram esta redacção, offerecendo-lhe o seu livro, desejamos de coração que vejam coroados os seus esforços do pieno exito.

Immigração

RUSSOS E POLACOS

No patriotico empenho de povoar o territorio nacional e desenvolver fecundamente os diferentes ramos da nossa actividade agricola e industrial, na mesma proporção do nosso crescimento economico e expansibilidade mercantil, o governo federal tem nestes ultimos tempos procurado attrair ao paiz o maior numero de immigrants e, a força, de trabalho herculeo e grande dispêndio de dinheiro, conseguido em parte a realisação do seu desideratum, pela entrada de algumas levas, das mais variadas condições e nacionalidades.

A iniciativa governamental seria neste ponto merecedora de louvores incondicionaes, si na soffreguidão de arrebanhar os factores da nossa futura grandeza e da transformação do caracter nacional, houvesse o discernimento necessario, seleccionando-se com criterio os paizes de emmigração que mais nos conviessem pela affinidade de raça e habitos de trabalho e não se deixasse entrar a torto e a direito e a custa do thesouro, elemen-

tos imprestaveis ao credito da colonisação brasileira.

Não ignoramos que os paizes emmigrantistas que melhor contingente nos poderiam fornecer, estão para nós fechados, não pela infecundidade do nosso solo ou descalabro das nossas finanças, mas pelo interesse das grandes e pequenas potências europeas em colonisar as vastas regiões africanas. Comtudo, neste importante ramo do serviço publico, temos andado ás apalpadeiras, continuando a copiar as praticas defeituosas do regimen extincto, sem procurar, como era do nosso dever, forçar a prohibição que contra nós existe, na Italia, em Portugal, em França e na Alemanha.

A pretexto de angariar-se sympathias á republica, contratou-se com gente sem outro interesse na materia que a gorda porcentagem de um tanto por cabeça de immigrante introduzido no paiz e o resultado de tão impensado systema, estamos agora apreciando com tristeza, nas constantes revoltas e insaciables reclamações do pior elemento immigrantista que temos conhecido.

O nosso estado, sempre premunido contra esses factores de desordem e regresso a selvageria, tambem nestes ultimos tempos tem tido razões para queixar-se e valio-

sissimas razões, pois deixar-se o italiano, o portuguez, o hespanhol, o allemão, para colonisar-se com russos turbulentos e polacos fanaticos é, em verdade, uma loucura de incccnebeveis consequencias.

Como já dissemos, o resultado de semelhante immigração, estamos vendo todos os dias na agitação de colonias até aqui tão pacificas, nos tumultos de toda a hora, nos conflictos e ferimentos graves que se succedem uns aos outros e alteram a ordem systematicamente estabelecida nas colonias, fazendo desanimar o pessoal encarregado de promover o seu progresso, acarretando grandes despezas aos cofres estaduais pelos deslocamentos da força publica, obrigando o commercio a fechar as suas portas com receio do saque, paralyndo o trabalho de centenares de cidadãos e desacreditando o estado como imprprio para a colonisação!

Os russos e os polacos são gente acostumados a servidão e a todas as miserias e baixezas que esse estado social determina e portanto, sem as noções da dignidade do trabalho e do respeito individual e da familia que tão altamente caracterizam o allemão, o italiano, o portuguez. Emigrando não pelo desejo de cultivar a terra

que na Russia e na Polonia superabundam extraordinariamente. mas para fugirem ao cumprimento do dever civico que não comprehendem, elles serão sempre uma força desequilibradora no centro das nossas populações promovendo a revolta, impedindo o trabalho, incitando o fanatismo religioso, criando distincções de raça, propagando o nihilismo.

Russos e polacos são um estorvo ao nosso desenvolvimento. Nós precisamos de agricultores praticos e corajosos como os allemães e os italianos, fortes bastantes para lutarem contra o clima e as bravouras da natureza; agricultores que pelo trabalho assiduo, transformem o sertão em povoações risonhas e festivas, ensinando os nossos patricios como se trabalha, como se faz a casa, como se trata a terra, como se ama a patria...

O caso é muito mais grave do que muita gente talvez pense: a colonisação russa no Brazil, nunca deu em dará bom resultado. As únicas colonias russas que se progredido, são as creadas pelo governo moscovita em terras asiaticas e isso porque, nessas colonias, a suprema lei é o chicote do feitor, impellindo-os ao trabalho e realimentando-os com uma penitencia.

Podemos ficar certo que nenhum resultado colheremos de semelhante immigração e o que devemos fazer antes de tudo, pois não temos necessidade de continuar a inocular tão violento veneno em nosso organismo—é prohibir a entrada de russos e polacos em nossas colonias, tomando ao mesmo tempo severas medidas, para evitar a introdução de outros, embora de nacionalidades diversas, averiguado se seja que já soffreram condemnação criminal, que são bebados, turbulentos ou vadios de profissão. Legislando neste sentido, o Congresso do Estado compriria um alto dever, se elevando no conceito publico e bem merecendo da Patria catarinense.

Latino Coelho

Do *Correio da Europa*:

Breves foram os dias de anciedade por tão preciosa existencia,

pois que não tardou a cruel realidade da morte do grande homem, occorrida nos primeiros minutos de sabbado 29 de Agosto.

Latino Coelho era o chefe nominal do partido republicano portuguez e isto justifica a inserção d'esta noticia na revista politica do *Correio da Europa*, se outra razão mais alta ainda não determinasse.

E' que José Maria Latino Coelho, academico, professor, litterato, polyglotta, sabio em todas as manifestações do saber humano, encyclopedista, como poucos no mundo, como nenhum na nossa patria, era uma das mais brilhantes glorias de Portugal e a sua morte deixa de lucto, envolto nos crêpes da saudade o espirito portuguez, a alma da patria.

ANTHERO DO QUENTAL

Do *Correio do Povo*:

O telegrapho trouxe-nos hontem a noticia de ter-se suicidado, nos Açores, Anthero do Quental, a mentalidade mais poderosa, o coração mais puro e o character mais austero da moderna geração portugueza.

Como José Fontana, nosso companheiro querido, o chefe e mestre incontestado do actual renascimento litterario e politico de Portugal, procurou, na pequena esphera metallica do seu revolver, alivio para as torturas da crudelissima doença que, ha dezoito annos o martirisava e o inutilisou para a vida.

Anthero do Quental era a maior individualidade litteraria e politica do seu paiz.

Entre todos os homens mais distinctos do seu tempo, representou sempre o papel saliente e brilhante que o talento e as virtudes reservam só aos seres superiores, nas duras luctas da existencia.

As successivas gerações academicas de 1862 em diante habituaram-se a ver neste homem o forte dos fortes, o apostolo, o mestre venerando.

Sem pretensões criou uma auctoridade enorme e indiscutivel sobre todos os espiritos superiores e puros do seu paiz.

De 1865 a 1873, elle só, com as suas extraordinarias e excepçoes qualidades de poeta, philosopho, pamphletario e tribuno, conseguiu electrizar os animos dos compatriotas entorpecidos pela preponderancia de uma politica funestissima, cujas consequencias previa com uma clarividencia prodigiosa e exactissima.

Com o cunho do genio transplantou para o seu infeliz paiz todas as grandes questões que se debatiam nos principaes centros scientificos, e a sua palavra produzia, nas intelligencias, a convicção indelevel, e

derruía os preconceitos sociaes, como o pequeno machado de fina tempera derrue o roble alteroso, corpulento e rijo.

Era um forte evangelizador porque era um crente convicto.

Sempre que empunhava a penna ou que se assentava na cadeira de conferente popular, era para defender ou propagar os mais augustos principios de justiça.

Os defensores das velhas instituições tremiam ao vel-o surgir em campo, porque vencia-os sempre e a sua voz echoava, nas multidões, como o clarim estridente que nos rubores roseos da madrugada, desperta os fieis aguerridos para as luctas do progresso infinito.

Cada um dos seus pamphletos tão fria e hostilmente recebidos pelos grandes homens do seu tempo, hoje seus admiradores constrictos, importa uma victoria consideravel e immorredoura do espirito democratico e scientifico.

A famosa Encyclica de Pio IX em lingua alguma teve impugnador mais logico e eloquente do que Anthero do Quental, que a refuteu n'um pequeno artigo de um pobre jornal de Penafiel, transcripto de seguida nos jornaes liberaes portuguezes e traduzido nos da península iberica.

As theocracias litterarias que impunham esmagadoras intolerantes e retrogradas com a autoridade dos academicos reaes, capitaneados por Castilho, cabem ante dois seus magnificos e immortaes folhetos: *O Bom senso e o bom gosto e a Dignidade das lettras e as litteraturas officiaes*.

A actual orientação pratica e salutar da politica portugueza a toda ella bebida nos seus dois notabilissimos trabalhos: *Portugal perante a revolução de Hespanha e Causas da decadencia dos povos peninsulares*. (Conferencias do Casino.)

A biographia deste homem não se poderá nunca esboçar n'um só artigo, sobretudo escripto em seguida á noticia dolorosa do seu triste fim e quando quem a escrever for, como nós tivemos a honra de ser, um companheiro dedicado de todas as suas gloriosas campanhas politicas.

Anthero do Quental era o typo mais excelso do revolucionario moderno. Tinha a figura sympathica do Nazareno, estatura regular, elegante, cor rosada, olhos brilhantes e doces, physionomia sympathica, apparencia misanthropa e triste, a fronte espaçosa e bella, coroada por fartos cabellos loiros e curtos que arrepiava para traz em desalinho naturalissimo. Usava a barba comprida e trage modesto. Fugia ás relações que o privassem do es-

tudo a que dedicou a vida.

Em 1873 sobreveio-lhe a grave enfermidade do amollecimento da espinha, que o torturava a ponto de muitas vezes, para poder dormir alguns instantes, ter de collocar sobre a cabeça o pezo de tres e mais kilos de areia.

Anthero do Quental foi morrer aos Açores, d'onde era natural e descentente de uma familia que desde seculos dava a Portugal homens notaveis e eruditos.

Como Camillo Castello Branco tambem suicidado, Anthero do Quental nobilitou as lettras e a politica portugueza não mediu empregos officiaes, com que o seu reino se prostituem e ardeiam os mais bellos e fortes espiritos.

C. V.

Congresso Laguenense

Esta sociedade breve proporcionará aos seus socios excellente diversão.

Acha-se em ensaios um magnifico drama para ser levado á scena por todo este mez.

Juiz de Direito

Ficou sem effeito o acto que nomeou o Dr. Joaquim Ferreira Chaves Junior para Juiz de direito do Tubarão, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi nomeado por acto de 2 do corrente o Dr. Aprigio Augusto Ferreira Chaves.

FESTIVIDADE

Celebra-se hoje com toda a solemnidade a festa do glorioso Archangel São Miguel, havendo missa cantada, procissão e novena.

Tubarão

Informam-nos que no dia 26 do corrente realizar-se-ha na cidade do Tubarão a festa do Divino Espirito Santo.

MOLESTIAS SYPHILITICAS

Elixir de Velame de Rauliveira

Almanach do Estado

Segundo lemos na *Republica*, será publicado brevemente o *Almanach do Estado do Santa Catharina* para 1892.

Além do calendario respectivo e da biographia de um catarinense notavel, conterá esse *Almanach* minuciosas informações sobre todas as comarcas do Estado.

BEXIGAS

O Dr. Carlos da Fonseca vaccina ás segundas e sextas-feiras no edificio da Intendencia Municipal.

Doutor Polydoro Olavo de Santiago

Está nomeado Fiscal da ferro-via D. Theresa Christina, o nosso prestimoso e dedicadissimo amigo Dr. Polydoro, o maior e mais patriótico obreiro de nosso progresso.

Honra ao sabio governo e parabens aos habitantes da parte Sul do nosso Estado.

Doutor Rego Barros

Seguiu no «Laguna» com destino á Capital Federal, este nosso excellente amigo a quem desejamos felicissima viagem e que volte breve ao selo da sociedade Lagunense que o venera e respeita com odigno sacerdotada sciencia medica a que faz honra pela dedicacão e desinteresse com que exerce tão humanitaria profissão.

Crescuma e Cocal

De novo somos informados por pessoa digna de todo o credito, que em Crescuma e Cocal continuam a reproduzir-se graves desordens promovidas pelos colonos russas e polacos que a tão tristes e lamentaveis descatos são levados pelo desespero da fome que alli estão soffrendo!

Os proprietarios da casa commercial que ainda se mantinha no Cocal, tratam de retirar ás escondidas a maior parte dos generos e mais mercadorias para as Pedras-Grandes, temendo novo saque á mão armada, pois já foram obrigados a fornecer grande quantidade de generos atimenticios aos esfaimados colonos a «troco da vida» dos cidadãos Antonio Cardozo e Miguel Cok, que se achavam amarrados e gravemente contuzos em poder dos revoltosos

As mulheres russas e polacas aproveitando-se do miseravel estado dos pobres feitores roubaram todos os vales que estes tinham em seu poder e mesmo assim foi em quanto os russos e polacos se abasteciam na casa commercial que os feitores Cardozo e Cok rastejando até a matta se internaram através de mil difficuldades gastando tres dias em penosa viagem a Pedras-Grandes!

Os feitores apesar de muito mal tratados podem-se considerar salvos, mas qual será a sorte daquelles que lhes deram escapula? Com certeza o menos que lhes pode acontecer é «abandonarem» os seus haveres á rapinagem dos russos e polacos, e sendo assim como realmente já a esta hora terá acontecido, quem é que hade indemnizar os commerciantes que confiados na Lei arriscaram seus capitães, vidas e futuro de suas familias!

Se o governo não tratar de já e já garantir a ordem e a propriedade, o que hade ser de centenas e centenas de familias italianas que depois de tantos sacrificios inauditos, gosando estavam a paz e a abundancia em snas colonias até á chegada dos maifadados russos e polacos?

Ao cidadão Delegado das Terras temos pedido providencias, que se tivessem sido attendidas não teriamos agora de lamentar os factos que se estão dando.

A PEDIDOS

Villa de Imaruhy, 24de Setembro de 1891.

Snr. Redator

Os abaixo assignados, membros da Sociedade Musical «Perseverança Imaruhyense», tendo ido solemnisar a festa de Nossa Senhora das Dores que teve logar a 20 do corrente na Villa de Jaguaruna, e penhorados pelo benevolo acolhimento que alli tiveram, vêm manifestar pela imprensa a inolvidavel prova de amizade, pelo grande apreço com que distinguirão-se os cidadãos José Mauricio dos Santos, Julio de Souza Avila, Joaquim Coelho Junior, Martinho de Souza Avila, Hyppolito Baptista de Aguiar, Luiz Francisco Pereira, Henrique Wendausen e irmãos, João Schimitz, Horacio Garcia, Firmino José de Souza, Francisco Sant'Anna e filhos, Francisco de Paula Pacheco dos Reis, Miguel Borges, Custodio da Rocha Porto, Manoel Thomaz, Manoel Correia Neves, Marcolino Carlos da Silva, Francisco Guedes, Zacarias Baptista, João Manoel Curruja, José Gonçalves Ribeiro, Pedro Manoel Candido, Clemente Custodio Barbosa, Galdino Guedes, Gustavo Augusto Gonzaga, Vicente Evaristo Fogaça e Manoel Carlos Prates, dando estes sobejas provas de civilisacão e religiosidade á crença no apostolo do Divino Mestre.

Lucas Barreto,—Director, Manoel Luiz Dacia Barreto, Francisco João Porciny, Juvencio Vieira Rodrigues, Boaventura José Duarte, Joaquim do Nascimento Pereira, Sebastião José de Castro, José Garcia da Silva, Fausto Custodio Vieira, Julio Francisco Barreto.

AO PUBLICO

Existindo aqui uma subscrição e consta-me que algumas na cidade da Laguna, com o fim de agenciar donativos para a celebração da festividade de Sant'Anna, desta freguezia, da qual minha mulher é Juiza; com quanto a cinco annos não se haja effectuado esta festividade, devido a igreja achar-se em concertos, creio não ser isto motivo para se promover subscrições para a realisacão de uma festividade que sendo eu de todos os Juizes, o mais baldado de recursos pecuniarios, jámais me olvidei de com a melhor vontade contribuir com que me for possivel, si não para uma festa pomposa, pelo menos para uma modesta festividade, tanto quanto me permittam as forças e me desobrigue a consciencia da honrosa missão que me confiaram e muito prezo.

Entretanto, sem proposito de offender aos signatarios das subscrições que alludo, de minha parte agradeço suas esportulas, sem que isso me leve o orgulho ou vaidade, mas por considerar um dever que só aos juizes cumpre desempenhar.

Villa-Nova, 5 de Outubro de 1891

Antonio Manoel de Oliveira

HORAS DE BOM HUMOR

ESCULAPINADAS

Mal pisam esta terra os imigrantes logo o Paulo os conduz p'ra o palacete que o Aranha alugou.

Tendo vindo alguns —febricitantes, a Policia ordenou que ficassem lá dentro engaiolados.

Os colonos, porém, todos armados de tremendo cacete, começaram a gritar:

—«Temos fome! queremos liberdade!

Si de nós não tiverem piedade, nós havemos com todos de acabar!—»

Tudo isto foi dito em italiano,

e bem sabes, leitor, que eu não te engano:

O Antonio Bernardes—Delegado— disse, desnortado:

—«Non capisco niente!... eu vou-me embora, e já!... e sem demora!...»

Eu, apesar de ser homem valente

vou p'ra cama, que é logar mais quente!...»

O grande Aranha Dantas—o Agente—

e muito bom rapaz, começando a tremer, cahiu com um accidente!...

Recobrado do susto, accrescentou:

«Eu sempre ouvi dizer que boa festa faz

todo aquelle que em casa fica em paz...»

Per bacco! Eu não quero inda morrer!...

não é que eu tenho medo!...»

E as costas voltou.

Mas, agora, em segredo:

Fui com elle até ao «Magalhães»...

(Ninguem diga, por Deus! que seja *verve*.)

Chegando em casa, disse: «Isto só serve da Guarda Nacional p'ra os capitães.»—

O Paulo ficou logo cõr de cera;

só o que ponde dizer, foi:—«Buona sera.»—

Em chegando o Fonseca, perguntou:

—«Quem foi que os soltou?.....»

—«O Napoli, amiguinho!»

—Ah! a cousa é assim?

Já que nelle encontraste bom padrinho,

A rivederci! eu sigo p'ra o Merim.»—

Em resumo, o que eu sei:

Quando a fome corroe nossas entranhas, sentimos dores tamanhas, que, esmagada a razão, não conhecemos lei.

Será verdade, ou não?..

Os colonos, que têm amor á vida, como não lhes quizessem dar comida.

só queriam sair p'ra comprar pão!

SERRÃO.

EDITAL

O Cidadão Luiz Nery Pacheco dos Reis, Juiz Municipal 2º suppleto em exercício, nesta cidade da Laguna e seu Termo, na forma da Lei &

PAZ, saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que em virtude da comunicação do Exmº cidadão Vice-Governador do Estado em officio de 31 do mez findo, acha-se de novo em concurso com o prazo de 30 dias o Officio de Tabellião do Publico Judicial e Notas, escrivão do civil e crime deste termo, devendo os candidatos ao referido cargo, apresentar a este Juizo os seus requerimentos instruidos com os documentos seguintes:

Auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, que não exceda a seis mezes, e terminada dentro do prazo da habilitação, certidão de idade ou documento que o supra, attestado medico de capacidade physica, certidão de no caso de ser menor de 30 annos, ter satisfeito a obrigação da Lei nº. 2556 de 26 de Setembro de 1874 e finalmente procuração especial se requererem por procurador, tudo como exigem os artigos 214 e 222 do Decreto nº. 9420 de 28 de Abril de 1885

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado nos logares mais publicos e outro de igual teor para ser publicado pela imprensa.

Laguna, 18 de Setembro de 1891.
Eu Ernesto Aparicio de Goés Rebello, escrivão interino quo o escrevi.

Luiz Nery Pacheco dos Reis

INTENDENCIA MUNICIPAL

O Procurador da Intenden-

DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir de velame e guaco

(SEM MERCURIO)

Composição de Rauliveira

Approvedo e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil Unico reconhecido como efficaç nos rheumatismos, escrofulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, canceros, carbunculos, boubas, darrthros, enfermidade da pelle, necroses, e nas outras molestias de character syphilitico.

NÃO TEM DIETA NEM RESGUARDO ALGUM

A venda em todas as pharmacias e drogarias

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Vende-se em toda a parte

(15-5)

cia Municipal d'esta cidade, faz publico, que no dia 1º do mez de Dezembro do corrente anno principiará a cobrança do imposto annual de 500 reis, por metro linear de terreno não murado dentro do perimetro da cidade, conforme determina o art. 1º § 49 do orçamento approvedo pelo Exmo. Governador do Estado, em 15 de Abril proximo passado para o exercicio do corrente anno de 1891; e proceder-se-ha mais a cobrança do imposto annual de 10\$000 reis por cabeça de gado vaccum e 5\$000 reis por cabeça de gado cavallar solto dentro do perimetro da cidade, Campo de Fora, Campo do Magalhães, Morro da Cidade e Praia do Mar-grosso, conforme o art. acima § 57 do mesmo orçamento.

E para que ninguem possa allegar ignorancia, publica-se este pela imprensa e affixa-se outros de igual teor nos lugares mais publicos d'esta cidade.

Paço da Intendencia Municipal da Laguna, 15 de Setembro de 1891.

O Procurador,
A. J. B. d'Oliveira.

ANNUNCIOS

FINADOS

PARA O PRIMEIRO BARATEIRO BONIFACIO & SALVATO

chegou um variado sortimento e grinaldas para finados, de biscuit, vidrilho e pennas, proprias para donzelas e adultos.

NOVIDADE

Na casa commercial de

BERNARDO MANOEL GONÇALVES

encontra-se toda e qualquer especie de bebidas espirituosas do que póde haver de mais fino. A grande quantidade de brinquedos para crianças, pelo preço extremamente barato por que está vendendo, forçosamente prenderá a attenção dos freguezes.

RUA DA PRAIA DO MAGALHÃES

LOTERIAS DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças-feiras
PREMIO MAIOR

100 CONTOS DE REIS

5ª Serie da 1ª loteria inadiavel

Terça-feira, 13 de Outubro às 2 horas da tarde

Recommenda-se toda a attenção para o plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete.

Esta loteria tem 2044 premios no valor de 240:000\$: alem da sorte grande, tem premios de 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$ e outros de 1:000\$, 400\$, 300\$ e 100\$. São premiadas algumas terminações de centena e de dezena e as terminações do 1º e 2º premios. As terminações dão um lucro de 25%.

Com 1\$ tira-se 10:000\$ Integraes; com 3\$ 200 8:000\$; com 2\$ 400 6:000\$; com 1\$ 600 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$. O segundo premio dá 1:000\$ com 1\$ e 200\$ e 800 rs.

Todos os pedidos superiores a 3 bilhetes são remettidos livres de despezas, todos os premios são pagos integralmente. Serão remetidos aos vendedores listas e telegrammas gratuitamente.

Todos os pedidos poderão ser feitos directamente a thesauraria.

4-RUA DA REPUBLICA-4

Endereço telegraphico—Antovedo. Caixa Postal—20

O contractador—Antonio C. de Azevedo

Para mais informações dirijam-se a

PACHECOS & CUNHA

Rua do Coronel Gustavo Richard (antiga da Praia)

LAGUNA

(3-3)

PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Angico com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvedo e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1883.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, influenza, bronchites, astmas, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias. Mais de vinte mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficaç deste grande preparado

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes—Santa Catharina

Vende-se em toda a parte

(18-4)

Vende-se uma casa coberta de telhas circulada de tijolos e em honra a Pedro Bernardo Pacheco, resident estado, dividida em duas salas citadas na mesma casa. (21-2)
a rua de Magalhães d'esta cidade.

Typ. d'O FUTURO